



sexta-feira, 1 de agosto de 2014
Da Redação

Cabral obtém até 66,6% Fe em ensaios de projeto na BA

A Cabral Resources divulgou hoje (1) os resultados dos ensaios de poços no projeto de minério de ferro Sincorá, na Bahia. Em um dos poços, o QXD-PIT 10, foram encontrados teores de até 66,6% de ferro. Segundo a mineradora, na Zona Queixada foram identificadas interseções promissoras com boas evidências de mineralização de ferro de alto teor e presença de hematita próximo à superfície.

De acordo com comunicado ao mercado desta sexta-feira, 20 poços já foram concluídos dentro da Zona Queixada e dois dentro da Zona Queixada Norte. Outros quatro poços têm sido pesquisados na Zona Queixada. Análises apontaram minério de ferro granulado (lump) de alta consistência.

Segundo a Cabral, a pesquisa de outros poços, em uma área de cerca de um quilômetro quadrado dentro da Zona Queixada, está em andamento para "comprovar esse conceito". Os recursos inferidos a partir deste trabalho devem ser divulgados até 30 de setembro deste ano.

A expectativa da Cabral é identificar minério de ferro pronto pra entrega (DSO) com alto teor de hematita, próximo à superfície, dentro de uma área de 67 quilômetros quadrados. A empresa informou que aguarda as licenças ambientais necessárias, previstas para serem recebidas neste trimestre, para poder iniciar campanhas de sondagem.

Em um dos alvos, uma área de um quilômetro quadrado dentro da Zona Queixada nomeada "Madeira Seca", dados geológicos recolhidos e análise dos resultados permitiu dividir o alvo em duas seções. Uma é formada principalmente por uma zona de hematita, com teores elevados do minério e baixo nível de contaminantes, e outra formada por uma zona de hematita. Ambas se encontram próximas da superfície e serão incluídas na próxima estimativa de recursos inferidos do projeto.

A Cabral afirmou que adotou um teor de corte de 45% de Fe para o lump para efeitos de pesquisa e que pretende reavaliar esse conceito no futuro.

"A quantidade de material sinter feed também é encorajadora, sendo que 19,4% estão dentro de uma fração de <6.300 mm e >1.000 mm e mostram altos teores de Fe com baixo nível de contaminantes. Este material pode ser otimizado e se tornar um produto fácil de ser comercializado. Os resultados do ensaio químico continuam apontando níveis de enxofre insignificantes, que serão atrativos para o mercado chinês", diz o relatório da Cabral.

No início do mês passado, a Cabral obteve mais quatro direitos minerários para o projeto de minério de ferro Sincorá. Os direitos, solicitados pela mineradora em 5 de maio, foram concedidos pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Os novos direitos cobrem uma área de 31 quilômetros quadrados, estendendo a área total da Cabral para 280 quilômetros quadrados por meio de 27 direitos minerários.



Coleta em um dos poços do projeto Sincorá. Crédito: Cabral Resources